

O POVO ESPOZENDENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Sabbado, 19 de Março de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 296

O SERVIÇO DO CORREIO

EM ESPOZENDE

III

Depois do que deixamos dito, é licito perguntar se não haverá meio de remediar essas irregularidades de serviço do nosso correio, que, registe-se mais uma vez, de modo nenhum são devidas ao seu pessoal.

Se bem que não tenhamos a pretensão de formular um novo plano para melhoria de tal ramo de serviço publico em o nosso concelho, mas tão sómente a título de simples observações, de despreziosos alvitres, lembraremos o seguinte:

Sem grande dispendio para o Estado, poderia bem estabelecer-se uma nova condução de malas entre esta villa e Barcellos, aproveitando o carro que d'aqui parte ás 3 horas da madrugada, e que, por uma remuneração qualquer, traria a correspondencia vinda no Minho I e, á noite, no comboyo ascendente.

Mas dado que tal alvitro não seja exequível, poderia ainda modificar-se o serviço com duas conduções, estabelecidas da seguinte forma: 1.ª condução, partir d'esta villa ás 3 horas da manhã, como actualmente, com a correspondencia para a repartição ambulante (Minho I), Barcellos, Bra-

ga, Porto, Douro, Pova, estrangeiro (via terra), etc.; e chegar, de volta, á 1 da tarde com a correspondencia de Lisboa, Porto, Braga, estrangeiro (via mar,) etc.; 2.ª condução, partir d'esta villa á 1 1/2 da tarde com a correspondencia para o estrangeiro (via terra e mar), Barcellos, Braga, Pova, Villa do Conde, Porto, Lisboa, etc., chegando, de volta, ás 9 1/2 da noite com a correspondencia do Douro, estrangeiro (via terra), Porto, Famalicão, Braga, etc.

Em todo caso, se o estabelecimento de uma nova condução fôr absolutamente impossivel—o que não nos parece, a avaliar pelo que succede com outras terras muito inferiores á nossa—o que não padece duvida é que, por qualquer forma, deve acabar-se com a demora que as correspondencias soffrem aqui e em Barcellos, como já o demonstramos; e para este fim bastaria que as malas chegassem a esta villa á 1 da tarde, partindo em seguida á 1 1/2 tambem da tarde. D'este modo deixariam as correspondencias colhidas nos giros da posta rural de ter a minima demora—o que só de per si seria um grande beneficio para o publico.

E que se não julgue exaggerado o nosso pedido: a importancia quantita-

va da correspondencia expedida d'este concelho, mórmente d'esta villa e Fão, para os diferentes pontos do reino e estrangeiro, principalmente America do Sul, como se poderá provar pelas estampilhas vendidas na recebedoria do concelho e pelas estatisticas dos correios e telegraphos; o numero d'essa correspondencia, repetimos, é de tal ordem que motivo é mais que sufficiente a legitimar o nosso pedido.

Bem sabemos que entre nós é séstro velho argumentar-se de continuo com o mau estado das finanças, quando alguma coisa de razoavel, senão util, se busca pôr em pratica, para a breve trecho tal argumento ser lançado á margem, esquecido, quando se trate de satisfazer caprichos ou saciar vaidades, de appoiar pretensões egoistas de nenhum alcance publico. Por nossa parte, conscios de que batalhamos por um melhoramento local da mais subida importancia, por aqui nos cerramos, esperando que as nossas palavras não serão de todo desperdiçadas.

Enterrado vivo

Escreve um jornal do Rio de Janeiro:

«Na feira de Sant'Anna, Manoel Martiniano da Conceição, trabalhador de um deposito de tabacos, caiu com uma syncope, na rua do Senhor dos Passos, e, como não desse mais si-

gnaes de vida, foi considerado morto, conduzido para o cemiterio e sepultado. Cerca de duas horas depois, o pseudo cadaver levantava a terra que o recobria e fugia da cova, espavorido. Depois, em meio das gargalhadas de quantos o escutavam, Martiniano percorren as ruas bradando que nem mais um instante se demoraria em uma cidade onde ninguém pôde desmaiar sem correr o risco de ser enterrado vivo.»

Um barbaro assassinato

Na Pova de Moz (Santarem) deuse ha dias um drama monstruoso.

Um trabalhador do campo matou a facadas Constancia Maria, sua sogra e Felecia da Oliveira, sua cunhada, estando tambem moribundos a propria mulher e dois cunhados José Rodrigues e Maria Constancia, que foram esfaqueados.

O heroe d'estes barbaros crimes, depois de os ter praticado, deitou-se ao lado dos cadaveres e matou-se, degolando-se quasi por completo.

O horrivel drama produziu n'aquella localidade a maior sensação.

Uma menina de 17 annos, filha d'um rico industrial de Palermo, o sr. Perrone, lançou-se d'uma janella á rua, na occasião em que sua irmã, que se havia casado n'esse dia, deixava a casa paterna para ir viver com seu marido. A pobre menina cahiu a pouca distancia dos noivos, ficando com o craneo esmigalhado.

Um morto armado...

Diz um collega:

O coveiro do cemiterio de S. João, em Obidos, ficou surprehendido quando, ha dias, ao abrir uma sepultura, encontrou dentro de uma bota, que um esqueleto ainda conservava, uma navalha aberta, de enormes dimensões, mediado 36 centimetros de comprimento e 6 de largura.

Foi levada para a secretaria da camara municipal, onde está em exposição.

Por enquanto ainda não se des-

cobriu quem seja o morto que tão bem armado quiz ir para o outro mundo.

PERFIS BIOGRAPHICOS

IX

GUILHERME DE SANTA RITA

E' um escriptor de innegavel talento, um poeta de subido merito como se tem evidenciado pelas produções litterarias que tem apresentado á sancção da critica e da opinião illustrada do nosso meio litterario, politico e social.

A sua bagagem de escriptor se não é grande pelo numero de volumes publicados, é, no entanto, importante pela sua qualidade.

Ha dezaseis annos, pouco mais ou menos, estreava-se o nosso amigo Guilherme de Santa Rita como poeta, n'um volume de versos, a que deu o titulo de «Vacillantes», cuja edição hoje se encontra completamente esgotada. O seu nome já vicia precedido de justa fama, porque a sua collaboração tinha sido assidua e selecta, nos mais bem redigidos semanarios e revistas litterarias d'aquelle tempo.

A imprensa saudou lisongeiramente o trabalho do novo cultor das musas, como sendo uma revelação promettedora de que muito havia a esperar das suas faculdades litterarias, quando bem aproveitadas, como felizmente o tem sido.

E não se enganava no seu judicioso e sensato conceito, porque o nosso illustre biographado publicava seguidamente o seu magnifico trabalho: «Habitação do operario», dedicado ao notavel poeta T. Ribeiro. Este trabalho é o estudo mais completo e consciencioso que existe publicado na lingua portugueza, sobre o complexo e momentoso assumpto da construcção de habitações hygienicas, bem ventiladas, e de rendas baratas para as classes laboriosas, para individuos pouco abastados. Tudo isso se encontra compilado e esclarecido, por meio de calculos e curiosas estatisticas, com que o sr.

como um cardeal, a cahir.. a olhar... a rir...

Morreu. Os sinos bimbalharam plangentemente; as aves emmudeceram; a natureza quodou-se entristecida. E quando o coveiro, um velho! deixava sobre o pequenino e lido e negro esquife que a guardou a ultima pa de terra, a tarde cahia e era e sol, o senhor sol! quem a aureolava n'um grande beijo de luz, ao mesmo tempo que descia no poente e faisca de oiros gloriosos o sagrado campo...

—Morreu? Coitada! O'he que tenho bem peaa d'ella... Tão boa rapariguinha!

Julho de 96.

(Das CAMPESINAS),

Julio de Lemos.

FOLHETIM

AMORES QUE PERDEM...

Ao Xandre Costa.

—... Não sabia, não. Coitada! Olhe que tenho bem pena d'ella... Tão boa rapariguinha!

—Isso era! e sabe, oh tio André? faz muita falta á Luzia do Cerdal!

—Se faz! nem é bom fallar...

—Aquillo era o bom caldo, a boa piaga, a sua talhada de presunto... E agora...

—... Que lhe reze por alma!...

Era uma tentação, a Miquelina. Branca como a cal; os cabellos loiros como o sol; os olhos duas amoras, tal qual... E uma graça! Teria uns quinze annos quando

o afilhado do vigario adergou de vela. E tal ella era, que logo a amou.

Amou-a? Isso disse-l'ho elle... Gostou logo d'ella, é como é. Depois, como todos os rapazes assim de certa aspiração, aborreceu-se, largou de fallar-lhe e deixou-a. E tanto quanto ella o fascinara, o algemara, assim tanto elle a desprezou.

Inexperiente, com os olhos fechados, a Miquelina deixou-se prender das fallas adocicadas do Victor. Quiz conhecer a paixão, conhecel-a á sua custa e entrou a sentir um grande amor por elle, amor que lhe eutornava na alma de moça virgem umas delicias indiziveis, que lhe assaltou o intimo e a cujos impulsos obedeceu perdidamente.

E assim, um dia veio em que elle lhe pediu uma entrevista n'uma moita distante,—lá para as bandas do povoado proximo. E estivera com elle a sós, alli, sobre um chão atapetado de oiros de tojal; e consentira nos seus os labios d'elle...

Que febre aquella com que a tocara no nacar lindissimo da sua bocca! Foi isto ao escurecer. A tarde expirava. N'uma orchestração mausa e vellada, passaros gorgeavam. E o sol, o senhor sol! rubro todo, como um cardeal, cahia... olhava... sorria...

E desde então, não mais a conheceu, nem mais d'ella se occupou a alma do senhor vigario... Calcullem, pois, de como a Miquelina entrou a padecer. Seus olhos, aonde muita aromal ingenuidade viera debruçar-se, eram agora duas covas... Seu labio uma taça de amargores...

Havia de esquecer-o... E para esquecer-o, o fementido! entregou-se ao cuidado dos pobresinhos. E nunca mais o pão faltou, nem as esmolhas minguaram. Uma côdea na sacola e um fio de azeite na almofolia eram certos sampre. E o mel para os dentes; e o assucar, e o moléte...

—Fazia muito bem, isso fazia! E

que». Primorosos trechos de linguagem correcta, repassada pelo sentimento do patriotismo na mais lidima significação da phrase, em honra do valente e illustre militar das recentes campanhas d'Africa. Mil agradecimentos ao sr. dr. Bernardo Lucas, pela gentileza da offerta.

Os Crimes da Sociedade

Publicou-se o fasc. 61 do festejado romance da actualidade, original do illustre escriptor João Chagas e editado pela Empresa de Libanio & Cunha, que é, sem duvida, muito digna da fama que actualmente goza.

Cada fasc. custa apenas 60 reis, no acto da entrega.

Obito

Falleceu ante-hontem n'esta villa, sendo o seu cadaver inhumado hontem no cemiterio municipal, a sr.^a Maria Augusta dos Anjos Soares, esposa do sr. Antonio dos Anjos Soares, auzente nos E. U. do Brazil.

Paz a sua alma.

Em um dos dias da penultima semana tambem falleceu n'esta villa a sr.^a Germana de Jesus Tavares, solteira, cunhada do sr. José Maria Martins d'Abreu, negociante á rua do Outeiro.

Festividade

Realisa-se hoje com grande pompa, na vizinha freguezia de São, uma festividade em honra de S. José, sahindo da igreja parochial uma luzida procissão, com anjos e figurado allegorico.

E' o do costume, o itinerario que segue o religioso prestito.

ANNUNCIOS

Conta do encargo que tomamos da restauração da igreja matriz da vila d'Espozende

RECEBIDO (11)	
De subscriptores, conforme as relações publicadas	1:636.4450
De restos de materiaes novos e velhos vendidos	23.550
Total	1:659.9980
PAGO	
Obras de pedreiro	110.365
Obras de carpinteiro	133.870
Madeiraas diversas	244.500
Telha	36.300
Cal, gesso e cimento	125.120
Obras de estucador, caiador e pintor	216.4300
Tintas, pregos, vidros, etc	82.3010
Grados do ferro para janellas, pulpitos e diversas	91.450
Azulejos	42.900
Reforma no orgão	190.000
Saneção, sanefas e douramento das meamas	172.610
Impressos e annuncios	2.730
Carretos e despesas miudas	22.830
Paramentos para adorno da igreja	186.960
Subscriptores que não pagaram	2.900
Reparos a fazer no cruzeiro	2.135
Total, reis	1:659.9980

Espozende, 10 de março de 1898.

A Commissão,
Manoel Antonio de Barros Lima.
Manoel José G. Villas Boas.
Ernesto Emilio de Faria.

Estas contas estão patentes ao publico, n'esta redacção, para quem as quizer examinar.

AGRADECIMENTO

A Commissão encarregada da restauração da nossa igreja matriz, vem, mais uma vez, agradecer a todas as pessoas que se dignaram concorrer com os seus donativos para tão justo e patriotico fim, especialmente aos nossos conterraneos residentes no Rio de Janeiro, Pará e Santos e ás pessoas estranhas que tão dignamente honraram os nossos pedidos.

Espozende, 40 de Março de 1898.

A Commissão,
Manoel Antonio de Barros Lima.
Manoel José G. Villas Boas.
Ernesto Emilio de Fria.

AGRADECIMENTO

Eu abaixo assignada, conjunctamente com meu marido e filhos, venho por este meio agradecer muito reconhecida a todas as ex.^{mas} pessoas que se interessaram pela minha saude durante o periodo gravissimo da minha doença; a todos o protesto da minha gratidão.

Aproveito tambem esta occasião para agradecer ao ex.^{mo} sr. Dr. Cypriano Alexandrino da Silva a forma carinhosa como me tratou na minha doença, o qual foi incansavel, tanto de dia como de noite; é mais uma prova do seu talento e carinho que, mais uma vez, acaba de provar; tambem a S. Ex.^a a minha eterna gratidão.

Espozende 18 de Março de 1898.

Roza Amalia da Silva
Arminda da Costa Oliveira (auzente)
João Francisco Pereira
Antonio Henrique de Oliveira (auzente)
Carlos Henrique de Oliveira.

Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

Pelo juizo municipal d'este julgado e cartorio do escrivão Miranda, correm editos de TRINTA dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», afim de serem citadas as pessoas incertas para, na segunda audiencia posterior á terminação do praso dos presentes editos, verem installar a acção do processo ordinario que a elles e outros movem Joaquim Ferreira Neves e mulher Maria Gonçalves, e sua irmã e cunhada Anna Ferreira Neves, viuva, da freguezia de Palmeira do Faro, d'este julgado, accusar esta citação e assignar-se-lhes o praso de trez audiencias para contestarem, querendo, com a pena de revelia.

Declarando que as audiencias n'este juizo são ás quartas-feiras e sabados de cada semana, e nos seguintes quando aquelles sejam feriados ou santificados, no Tribunal Judicial sito na «Praça Conde de Castro», d'es-

ta villa, por dez horas da manhã.

Espozende, 16 de Março de 1898.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

Verifiquei a exactidão.

O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

EDITOS (7)

DE TRINTA DIAS (Segunda publicação)

No juizo de paz do districto de S. Paio d'Antas, foi installada uma acção ordinaria, em que é auctor José da Silva Ribeiro, solteiro, maior, da freguezia de Forjães e em que são R. R. Rosa Gomes de Mattos e marido Manoel Dias da Costa Lima, ella residente em S. Paio d'Antas e elle auzente em parte incerta, e pela qual acção o auctor pretende obter a condemnação dos R. R. no pagamento da quantia de 10.5000 reis procedente de emprestimo que allega ter feito á Ré, com custas, sellos e procuradoria; e, em consequencia da incerteza da obiquação do Reu, correm, no respectivo processo, editos de TRINTA dias, que serão contados d'esde a 2.ª e ultima publicação no «Diario do Governo», a citar o referido auzente, para, na 2.ª audiencia do mesmos editos, ver accusar a mesma citação e assignar-lhe tres audiencias para contestar a mesma acção, sob pena de revelia e de ser, afinal, julgada procedente e approvada, nos termos da conclusão.

As audiencias ordinarias d'este juizo são feitas em todas as terças e sextas feiras de cada semana, não sendo taes dias santificados, nem comprehendidos em ferias, porque, se o forem, se farão nos immediatos, se tambem não o forem santificados nem feriados, na casa do tribunal ao pé da igreja de S. Paio d'Antas, pelas 10 horas da manhã.

Para constar e para todos os effeitos legais, se publica o presente annuncio, cuja exactidão vae verificada pelo juiz de paz primeiro substituto, Agostinho José Torres.

S. Paio d'Antas, 11 de março de 1898.

Verifiquei a exactidão. O juiz de paz 1.º substituto—Agostinho José Torres.

O escrivão, Manoel Ribeiro dos Reis Lima.

Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)

No inventario a que n'este juizo se procede por obtido de Genoveva Roza de Lima, que foi da freguezia de S. Claudiodo Curvos, e no qual é inventariante Manoel Soares Afonso, citam-se por editos de trinta dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos, e os herdeiros João de Deus Affonso e mulher Maria Thereza de Jesus, e Dionizio Afonso Soares, solteiro, maior, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario e deduzirem os seus direitos no mesmo, que corre pelo cartorio do escrivão respectivo, na forma descripta nos paragraphos terceiro e quarto do artigo seiscentos e noventa e seis do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 11 de Dezembro de 1897.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

Verifiquei a exactidão. O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)

No inventario a que n'este juizo se procede por obito de João Gonçalves, que foi da freguezia das Marinhas, e no qual é inventariante Luiza Martins do Pillar, citam-se por editos de trinta dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos, e os herdeiros Manoel Gonçalves, solteiro, maior, e José Gonçalves, solteiro, menor, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario e deduzirem os seus direitos no mesmo, que corre pelo cartorio do escrivão respectivo, na forma descripta nos paragraphos terceiro e quarto do artigo seiscentos e noventa e seis do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 1 de dezembro de 1897.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio. Verifiquei a exactidão. O juiz municipal,

João Ignacio da Silva Corrêa Simões.



Ha carreira diaria de ESPOZENDE directamente á POVOA, pela estrada de baixo, em harmonia com os comboios de manhã, menos aos domingos e quindtas feiras. Os passageiros tem direito a indemnisação de prejuizos se houver falta de carro, tirando os seus bilhetes de passagem na vespera, na rua da Pita, em casa do alquilador

Sebastião da Costa Eiras.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23 (3)

Specialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa: Biscoito, systema, de Vallongo 100 rs. Bolacha fina de agua e sal 80 » Biscoito «Botão de Casaca» 120 » Dito «palitos de araruta» 120 » Dito de chocolate 140 » Bolachinha doce 120 » Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.

Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brasileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

ANNO CHRISTÃO

ou Exercícios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus Approved e recommendado por todos os Ex.^{mas} Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, endado-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volum ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará a-lhe nessasfetasorem qmi.re e

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, aru dos Retrozeiros 75-1.º

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas...

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1.800 gravuras em preto e coloridas...

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 26500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados, 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 reis No acto da entrega 80 reis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

O JORNAL DOS ROMANCES ILLUSTRADO

O primeiro e unico n'este genero em Portugal

Cada semana sahirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composiçao, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuaes de leitura, por 20 reis—para ricos e pobres

PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramatico e d'amor, por CH. MÈNOUVEL.

A cidade areca—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne inglez!

Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adeantado) 13000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porte.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPREZA de O Jornal dos Romances—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere variadissima colleção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de cores; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retrato e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios, scientificos ou artisticos, etc., etc.

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retrato a oleo, GRATIS.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Anno, com direito ao brinde, 13300 reis.

Semestre, sem direito a brinde 700 reis.

Os surs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 13300 reis, uma photographia do maior formato possivel e mais 100 reis para despezas do correio.

A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA está já no fim do 3.º anno da sua publicação.

Pedidos—Empreza da BORDADEIRA—Rua do Calvario, 17—Porto.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc; revistas de modas e salões. E o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 33200 reis Seis mezes..... 13700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 63 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Milões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem desejar assignar.

Um anno..... 45000 reis Seis mezes..... 18100 » Tres mezes..... 1300 » Numero avulso..... 450 rs.

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a cores Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornará-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primicias expeditivas, que nos contrahiram o nosso desejo; porém, a comecar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

O SECVULO

Numero extraordinario, de grande luxo, formando uma elegante brochura de 50 e tantas paginas.

CAPA—Allegoria—pintura de José Velloso Salgado

TEXTO

O Bestiario—soneto de José de Sousa Monteiro; aguarella de Alfredo Roque Gameiro.

Os Lusitadas—Argumentos novos aos seus dez cantos, versos de A. Condeixa.

O Alfeire—(Alpedrinha - Alentejo), aguarella de Antonio Ramalho Junior.

Os Medicos—prosa de Ramalho Ortigão; desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro.

Historia Simplex—poesia de Delim de Brito Guimarães; desenhos de Luciano Freire.

Dança de antigo tempo—musica e aguarella de Alfredo Keil.

Natal—prosa de Silva Piuto; desenhos de Roque Gameiro.

O desembarque do peixe em Setubal—aguarella de J. Vaz.

O Natal a bordo—prosa de T. Lino d'Assumpção; desenhos de J. Vaz.

Uma legoa desastrosa—aguarella de Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro.

ALBUM DE ANNUCIOS

Preço do exemplar... 600 reis A venda no Porto, no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, á praça de D. Pedro, 125, e em todas as livrarias e kiosques.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 reis. Provincia: cada série de 26 numeros, 580 reis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

Romance de palpitante actualidade original de JOÃO CHAGAS

O CRIME DA SOCIEADE

Desenhos e aguarellas originaes de ANTONIO BAETA 60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa. Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com tres gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 reis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 reis.

Para a provincia expedir-se-hão quizenalmente 6 folhas ou 5 folhas e um chromo pelo preço de 120 reis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul. P. A. Franco.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura. Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma etuberculosa pulmonares, frasco 15000 reis meio frasco 600 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

OS VERMELHOS AS DUAS RIVAES (La Demoiselle du Chateau) Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN. Edição illustrada de Belem & C., Lisboa.